

opinião

## Academia Fluminense de Medicina

Alcir Vicente Visela Chacar\*



Ao receber do presidente Glauco Barbieri o convite para participar desta publicação, percebi neste muito mais que uma oportunidade de divulgação das atividades da nossa Academia Fluminense de Medicina, uma forma de contribuir com algo por que há muito venho trabalhando em todos esses anos de dedicação à medicina.

Quem me conhece há mais tempo, sabe o quanto insisto na importância da união de nossa classe. A meu ver, uma classe hoje dividida por se ver representada por diversas entidades de uma mesma classe.

Quantos de nós já paramos para pensar em quantas instituições “servem” à nossa classe hoje em dia? Em quantas instituições prometem lutar pelos nossos direitos e defender a classe médica dos abusos por ela sofridos e, em quanto desembolsamos de nossos salários para contribuir para a sua existência e manutenção?

Não tenho aqui qualquer interesse em desmerecer o trabalho realizado por nenhuma delas, mas confesso que tenho observado, com bastante atenção, o trabalho que vem sendo realizado por uma entidade de classe que, ao menos até onde meus olhos permitem enxergar, muito tem feito no sentido de agregar e, conseqüentemente, fortalecer aqueles que por ela são representados e, para minha tristeza, não se trata de nenhuma daquelas que me representam: refiro-me à Ordem dos Advogados do Brasil, entidade forte e agregadora que muito me impressiona pela força a respeito que conquistou e que muito tem feito em defesa, não só da sua classe, mas sendo respeitosamente ouvida e convidada a participar ativamente como órgão representativo dentro da sociedade brasileira.

Você já parou para pensar em como seria para a classe médica se, a seu exemplo, nossas inúmeras associações pudessem, unidas, lutar pelos interesses de seus associados, tornando-se um organismo forte e verdadeiramente representativo de seus ideais? Afinal, médicos, professores, residentes, acadêmicos, dirigentes e até mesmo estudantes de medicina, no final das contas, representamos uma única, porém, desunida classe em busca de uma real representatividade dentro da sociedade brasileira.

Não cabe a mim, aqui, neste espaço, assumir uma posição ‘de dono da verdade’ e, de forma paternalista, querer impor coisa alguma. Mas levar você, amigo leitor, colega médico como eu, a repensar os caminhos que vimos percorrendo e os ganhos obtidos pela classe médica nos últimos tempos. Acredito ser a união de nossas várias entidades de classe, todas irmanadas num objetivo comum, o único caminho para o reconhecimento de

nossas causas e lutas e para que recebamos o status de ser ouvidos como representante de todos nós.

\* Presidente da Academia Fluminense de Medicina